



Currículo, educação popular e responsabilidade social na Universidade de Évora

Curriculum, popular education and social responsibility in the University of Évora

Bravo Nico^{*,**}, Lurdes Pratas Nico^{**}

^{*}Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, ^{**}Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Alentejo/Ministério da Educação

Resumo

Desde 2009, a Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UE) tem vindo a conceber e concretizar dispositivos de educação popular, intergeracionais e não formais, nos quais convivem e se enriquecem, mutuamente, os conhecimentos académicos e os saberes populares. No sentido de promover a participação de professores e estudantes da academia, tem vindo a ocorrer uma gestão curricular, através da qual se privilegia a aprendizagem em contexto real e a consequente avaliação, através da realização de projetos socialmente úteis e relevantes para as populações e comunidades e que, em simultâneo, possam servir de oportunidades de inserção profissional para os estudantes envolvidos.

Palavras-Chave: ensino superior, currículo, educação popular, responsabilidade social

Abstract

Since 2009, Popular University Túlio Espanca / University of Évora (UPTE/UE), has been designing and implementing popular, intergenerational and non-formal education systems, in which academic knowledge and popular knowledge are mutually enriched. In order to promote the participation of teachers and students of the academy, there is a curricular management, through which the learning in a real context is favored and the consequent evaluation, through the realization of socially useful and relevant projects for the populations and communities. And that, simultaneously, can serve as opportunities for professional insertion for the students involved.

Keywords: higher education, curriculum, popular education, social responsibility

O projeto institucional da UPTE/UE

Ao criar a Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE/UE), em 2009, a Universidade de Évora assumiu, perante o território em que se localiza (região Alentejo/Portugal) e as comunidades aí existentes, o compromisso de reforçar o seu trabalho, na organização e promoção de modalidades de educação em formatos adequados a públicos normalmente ausentes da academia. Desde esse momento inicial, o modelo de funcionamento da UPTE/UE apostou no estabelecimento de parcerias com instituições significativas do território, na valorização das redes territoriais de educação não formal já existentes e na construção de projetos que, envolvendo a participação de docentes e discentes da Universidade de Évora, promovessem a coexistência e interação entre os saberes académicos e populares e respetivas didáticas.

Ao longo dos oito anos de existência, a UPTE/UE estabeleceu uma rede de polos, resultante das parcerias que tem vindo a estabelecer com autarquias locais (Alandroal, Barrancos, Canaviais/Évora, Portel e Viana do Alentejo) e instituições da sociedade civil (SUÃO-Escola Comunitária de São Miguel de Machede/Évora e o jornal Diário do SUL, órgão de comunicação social regional). Nesta rede territorial e institucional, participam, na atualidade, mais de um milhão de pessoas, em diversas atividades e projetos de educação popular, de perfil não formal (Coombs, 1991, p.43, citado por Silvestre, 2011), intergeracional e de base comunitária.

No contexto da Universidade de Évora, a Universidade Popular Túlio Espanca inscreve-se,

estatutariamente, como uma unidade científica e pedagógica e, operacionalmente, organiza-se como um projeto em rede, no qual participam territórios e/ou instituições que manifestem interesse em cooperar e que preencham alguns requisitos técnicos e pedagógicos.

A UPTE/UE encontra-se intimamente ligada à área científica e de formação das Ciências da Educação, nomeadamente às respetivas formações graduadas e pós-graduadas. São, de forma privilegiada, os estudantes e professores destas formações os que participam, mais direta e ativamente, nas atividades promovidas pela UPTE/UE.

De forma regular, participam, nas atividades da UPTE/UE, estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação, no âmbito das unidades curriculares que constam do seu plano de estudos. Esta participação em projetos de educação popular, no contexto curricular das aprendizagens e dos procedimentos de avaliação, enquadra-se no projeto «*Jamelas Curriculares de Educação Popular na Universidade de Évora*» (B. Nico & L. Nico, 2016), através do qual, os estudantes concretizam, com a devida supervisão dos seus professores, segmentos dos respetivos percursos curriculares, através da participação em projetos de educação popular, nos quais têm a oportunidade de dar utilidade social ao seu conhecimento construído na academia.

Nos últimos anos, a atividade da UPTE/UE tem vindo a ser apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do *Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações/Projetos de Desenvolvimento do Ensino Superior*.

O projeto educativo da UPTE/UE

A UPTE tem vindo a estruturar-se em torno de um modelo pedagógico, no qual se observam os seguintes princípios:

Compromisso entre a Autonomia e a Cooperação: Cada polo da UPTE concebe e concretiza o seu próprio projeto educativo, de acordo com as circunstâncias culturais, sociais e económicas existentes no seu contexto territorial e social, considerando as redes locais e atendendo ao perfil dos seus participantes. Em simultâneo, cada polo assume, com a rede da UPTE, de que faz parte, o modelo de educação que aqui é promovido (educação popular, não formal, com perfil intergeracional e de base comunitária) e a realização de alguns projetos em comum. A Universidade de Évora coordena este trabalho de cooperação, assegura a formação dos coordenadores e formadores envolvidos na rede e a conceção, organização e concretização de alguns dos projetos comuns;

Os saberes e didáticas locais, no ponto de partida do projeto educativo: Uma das principais

finalidades da UPTE/UE consiste em reconhecer, considerar e valorizar os saberes e didáticas populares dos territórios e comunidades com quem estabelece parcerias e cooperação. Na realidade, o procedimento de identificação e integração deste património local nos projetos e atividades de educação promovidos pela UPTE/UE é um verdadeiro processo educativo para os que nele participam e constitui o ponto de partida da cooperação que se estabelece entre a Universidade de Évora e os parceiros locais, em cada contexto territorial e comunitário;

Valorização territorial e comunitária dos saberes académicos: A mobilização de estudantes da Universidade de Évora, oriundos ou residentes nos territórios e comunidades pertencentes à rede da UPTE/UE, tem sido uma das preocupações prevalentes, no contexto dos diferentes projetos de educação popular promovidos. Na realidade, a participação de estudantes pertencentes aos contextos locais, em atividades de educação popular dirigidas às suas comunidades de origem, possibilita que aqueles aí demonstrem, as natureza e utilidade social dos seus conhecimentos e competências científicas, técnicas, tecnológicas e culturais construídas e desenvolvidas no contexto académico, na Universidade de Évora. Quando tal é possível e vantajoso, os estudantes envolvidos tentam demonstrar a adequabilidade do seu perfil científico e académico às fileiras de atividade económica e social presentes nos territórios, tendo em vista a sua eventual inserção profissional e o respetivo contributo para a inovação e criatividade endógenos e conseqüente transformação da realidade;

Valorização académica dos saberes populares: Em plano simétrico ao anterior princípio, a UPTE tenta promover a valorização académica dos saberes de natureza mais popular. Esta preocupação tem vindo a ser concretizada, através da realização do «*Encontro de Educação Popular*» e do Congresso «*Aprender no Alentejo*», iniciativas que decorrem na Universidade de Évora e que contam com a presença de diversas instituições da sociedade civil, através dos respetivos responsáveis e técnicos. Ao conhecer, compreender, valorizar e divulgar os saberes populares, a Universidade de Évora proporciona, concomitantemente, aos seus estudantes, a oportunidade de enriquecerem as suas experiências de aprendizagem, através do contacto com este património extraordinário, frequentemente ausente das salas de aula das academias de ensino superior e, tantas vezes, em risco de ser perdido, atendendo à sua natureza não académica e à base de transmissão oral em que se baseiam as didáticas locais que têm permitido a sua transmissão geracional;

Saberes «lado a lado», nos projetos de educação promovidos: em cada ano letivo, a UPTE promove alguns projetos educativos concebidos e concretizados no pressuposto de que, nos mesmos, coexistirão e cooperarão saberes de perfil académico e popular. Esta simultaneidade de conhecimentos, com origens e naturezas tão diversas, resulta na existência de contextos de aprendizagem extraordinariamente heterogéneos, ricos e estimulantes para os intervenientes, uma vez que todos neles podem participar, em dois planos complementares: ensinar e aprender. Esta dupla circunstância torna o contexto de aprendizagem menos verticalizado, mais acessível à participação de todos e com maior dinâmica de inclusão para os que, menos frequentemente, acedem e participam em situações formais de educação;

Partilha de ideias e projetos: com regularidade, os parceiros integrantes da rede da UPTE reúnem-se, no sentido de partilharem os respetivos projetos e atividades, para que estes fiquem disponíveis para que, devidamente adaptados, possam ser replicados noutros contextos territoriais e comunitários. Ao longo de cada ano letivo, cada polo da UPTE organiza e concretiza a celebração do seu Dia, momento em que apresenta, aos seus parceiros, as atividades que desenvolve nos seus território e comunidades. A Universidade de Évora organiza, em cada ano letivo, dois momentos de trabalho – nos quais se analisa a atividade desenvolvida e se prepara, de forma concertada, a atividade futura – e um momento de formação destinada a todos os envolvidos na coordenação e operacionalização desta rede de educação;

Certificação Social das Aprendizagens: as atividades de aprendizagem promovidas pela UPTE assumem-se como modalidades de educação popular, com perfil não formal, intergeracional e de base comunitária, como já foi referido. Neste perímetro conceptual, os processos de avaliação e conseqüente certificação das aprendizagens realizadas circunscrevem-se às modalidades de natureza social e divulgação pública. No entanto, a UPTE tem vindo a promover um processo de certificação das aprendizagens com uma forte dimensão informativa, no sentido de os participantes ficarem municiados com a informação necessária para, se for esse o seu interesse, mobilizarem esse portefólio de conhecimentos e competências, em processos formais de qualificação, nomeadamente no âmbito de processos de reconhecimento, validação e certificação de adquiridos;

Conclusão

A rede de educação popular promovida pela Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora envolve, no ano letivo 2017/2018, cinco municípios (Alandroal, Barrancos, Évora, Portel e Viana do Alentejo). Prevê-se o alargamento da rede para o município de Reguengos de Monsaraz, no ano letivo de 2017/2018 e, conseqüentemente, o aumento do número de participantes e de atividades disponíveis.

Através do projeto Universidade Popular Túlio Espanca, a Universidade de Évora concretiza um dos pilares da sua missão, enquanto instituição de ensino superior: o serviço à comunidade, através das atividades de extensão, nas quais participam, ativamente, docentes, discentes e funcionários não docentes da instituição. Simultaneamente, a Universidade de Évora cria as condições para que os seus membros concretizem uma das mais importantes dimensões do seu conteúdo funcional: a responsabilidade social individual e institucional, materializada pela sua disponibilidade em contribuir para a criação e concretização de oportunidades de educação abertas à participação de todos.

Agradecimentos

Comunicação integrante do projeto «Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social na Universidade», promovido pela Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações/Projetos de Desenvolvimento do Ensino Superior.

Referências Bibliográficas

- Nico, Bravo & Nico, Lurdes (2016). *Janelas Curriculares de Educação Popular na Universidade de Évora: para um conhecimento académico mais humanista e solidário*. Ramada: Edições Pedago e Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora / ISBN 978-989-8655-73-8/ (<http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/18917/>)/ (<http://dx.doi.org/10.5935/978-989-8655-73-8.2016B001>)
- Silvestre, Carlos (2011). *Educação e Formação de Adultos: uma nova oportunidade*. Lisboa: Instituto Piaget.